

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO

QUARTA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1809.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultas pectora roborant. HORAT.

Rio de Janeiro 11 de Outubro.

RECEBEMOS folhas de *Lisboa* desde 11 de Junho até 17 de Julho de que iremos fazendo extractos successivamente, e de mistura com as folhas de *Londres*, que inda restão: Estes extractos são os seguintes:

Noticias da Peninsula. — Badajoz 6 de Junho.

Parte dada á Suprema Junta pelo Alcaide Mór de Brozas.

Excellentissimo Senhor. — A 13 deste mez foi invadida esta Povoação pelo Exército *Francez*, sem embargo da gloriosa resistencia, que lhe fez huma Guarda avançada *Portugueza*; morreo muita gente de huma, e outra parte nesta acção, em que os *Portuguezes* merecem grandes elogios, pelo grande valor com que combaterão, sem embargo de serem mui inferiores em numero aos *Francezes*. Este lugar, que na invasão antecedente soffreo todos os rigores da guerra, foi abandonado pelos seus Habitantes, não só para evitarem o terrivel jugo dos *Francezes*; mas tambem para se não verem obrigados a soccorrellos com mantimentos.

He inexplicavel o horrivel estado em que os *Francezes* deixarão este lugar: não nos deixarão feto, nem roupa de nenhuma qualidade para nos vestirmos, e cobrir a nossa nudez; porque deslacerarão toda a roupa, que lhe não servia, tornando-a inteiramente inutil. Incendiarão 14, ou 15 casas, e todos os papeis dos Particulares, e os Escriitorios dos Escrivães; e ainda se vêm as ruas juncadas de Sentenças rasgadas. Posso segurar a Vossa Excellencia que para escrever este Officio, fui obrigado a rasgar huma folha de hum livro branco de caixa, que hum morador desta Villa levava consigo, para escrever a Vossa Excellencia deste acontecimento. Os Templos fôrão horrivelmente porfanados por estes malvados; mutilarão as Imagens, e até se suppõe que queimarão algumas, porque senão achão, e só deixarão os Crucifixos. As Igrejas servirão-lhes de Cavalherices, não para recolher simplesmente os cavallo, mas servindo-se dos Altares para deitarem a palha, centeio, e cevada, tudo junto; rasgarão os ornamentos, e creio que não ficou hum só em estado de poder servir para o Culto Divino.

Não acabaria nunca, se quizesse expôr a V. Excellencia todas as circumstancias do triste, e melancolico espectaculo, que offerece esta desolada Povoação. Assim, concludo dizendo a V. Excellencia, que não deixarão huma só pedra que não revolvessem; que tudo o que os infelizes Moradores tinham escondido pelos montes, ou enterrado, foi descoberto por elles, e preza da sua voraz rapacidade. Não se ouvem senão lamentações, suspiros, e ais aos desgraçados, que ficarão reduzidos á indigencia, e á ultima miseria. Do pouco trigo, que nos resta, vamos distribuindo algumas porções, para alimentar as familias, que se achão em maior desamparo. De todos os mais estragos, que se fôrem descobrindo, darei parte a V. Excellencia.

Tenho dito em summa a Vossa Excellencia o que aconteceu a esta Villa, e prometto dar-lhe huma relação mais exacta, quando o tempo mo permittir. Entre tanto espero que Vossa Excellencia terá a bondade de desculpar os defeitos deste escripto, reparando nas circumstancias em que he feito; e rogo-lhe ao mesmo tempo que se digue transmittillo á Suprema Junta, para que possa expedir as ordens, que julgar conve-

nientes. Deos, guarde a Vossa Excellencia muitos annos. Maio 22 de 1809. Excellentissimo Senhor. — Antonio Mediano e Sarroso. — Excellentissimo Senhor Presidente da Junta Suprema desta Provincia.

O Excellentissimo Senhor Marquez de Monsalud remette o seguinte Officio com data de 5 deste mez.

Não dei até agora parte a Vossa Excellencia dos movimentos do inimigo, e da sua verdadeira posição, por esperar informações exactas, e evitar a emigração dos Habitantes destas Povoações, os quaes tratavão já de abandonar os seus lares, no caso em que as circumstancias me obrigassem a mudar de posição, o que só faria na ultima extremidade. Hontem se retirarão os *Franceses de Cordovilba, Mirandilba, Cannonita, e Aljucen*, dirigindo-se para *Alcuescar*, e para outros lugares da Serra de *Montanches*, fazendo-o igualmente da *Roca, e Puebla de Obando*. Por conseguinte podemos estar aqui seguros, podendo-o tambem estar Vossa Excellencia de que o meu principal cuidado he a tranquillidade destes Povos em tudo o que for compativel com o decoro, e honra das Armas d'ElRei, ficando-me sómente o sentimento de não ter forças sufficientes para perseguir o inimigo, como he facil nos pontos que occupa; porém farei tudo o que couber nas minhas forças. Deos guarde a Vossa Excellencia muitos annos. Montijo 5 de Junho de 1809. — Excellentissimo Senhor. — O Marquez de Monsalud. — Excellentissimo Senhor Presidente da Junta do Governo de *Estremadura*.

Em *Sevilha* se festejou a tomada de *Sant-Iago*, e a de *Lugo*, com salvas de Artilheria, e repiques de sinos. Da de *Sant-Iago* demos hontem o Officio; e em *Lugo* fizeram os *Hespanboes* 400 prisioneiros, além dos mortos, e feridos, e tomárão muito armamento, e munições.

Este Officio vem no *Correio da Tarde*, n.º 7, do modo seguinte:

P R O C L A M A Ç Ã O.

Combate de Sant-Iago.

Soldados. — Hontem, dia em que se celebrou a appareição do Apostolo *Sant-Iago* na Batalha de *Clavixo*, vos cobristes de gloria, no mesmo campo em que, segundo a tradição historica, teve lugar aquelle prodigio. Muitos de vós ignoraveis este feliz presagio; mas tinheis em vosso coração todas as circumstancias, que se requerem, para aniquillar estes vós oppressores. Já a Capital da *Galliza* vos deve a sua liberdade; vamos da-la a todo o resto deste formoso Reino, e marcharemos depois a expellir os nossos inimigos para além dos *Pyrenneus*, unico Paiz, que pôde supportar a sua existencia. Tenho determinado que se vos cumpra o que vos prometti, pois que me tendes cumprido quanto eu esperava de vós.

Não somos sómente nós os que triunfamos; o nosso Exercito bateo tres vezes o inimigo em *Lugo* a 18 e 19, e encerrou-se nas suas fracas muralhas. *Lugo* goza a estas horas da sua liberdade, como *Sant-Iago*. Que prazer pôde igualar ao de resgatar hum Paiz da escravidão?

Aos Chefes da *Corunha* pedi noticias dos que se tinham distinguido, para os recomendar: esperai o premio, se ainda o não tendes; o bem obrar, e huma severa disciplina, e subordinação, serão as provas de agtadecimento que se me devem, se alguma coisa mereço pela parte, que tomei nesta gloriosa acção. Quartel General de *Sant-Iago* 24 de Maio de 1809. *La Carrera.*

Badajoz 5 de Junho.

Carta do Excellentissimo Senhor Marechal Beresford a esta Suprema Junta.

Excellentissimo Senhor. — Já vossa Excellencia terá tido noticia das forças que mandei para *Alcantara*, e que se vírão na necessidade de abandonar aquella posição ao inimigo, cedendo á superioridade do número; sem embargo disso, a resistencia que se fez, honra muito o pequeno Corpo, que ficou ultimamente para defender aquella passagem; e sinto muito o prejuizo, que as consequencias deste combate fizeram soffrer aquella Povoação.

Mandei novamente Tropas a *Alcantara*, cujo numero he de 4 Batalhões, commandados pelo mesmo Official, o esforçado Coronel *Mayne*.

Lisongeo-me que toda aquella parte da *Hespanha* ficará em breve livre dos seus oppressores.

30

Tenho a satisfação de remetter a essa Junta cópia das cartas recebidas hontem de *Galliza*, congratulando-a pelo aspecto favoravel dos negocios naquello Reino. Já Vossa Excellencia saberá, que o Corpo do General *Soult*, depois de ser derrotado pelo Marechal General, o Senhor *Arthur Wellesley*, se pôz em vergonhosa fuga, abandonando artilheria, munições, etc., e arrojando os Soldados por terra as armas, e munições, e fazendo depois disto marchas tão forçadas, que foi impossivel alcançar o grosso do Exercito, antes que passasse a *Ponte Breuge*. Nós os perseguimos a toda a pressa, até perto deste sitio, entre o qual, e *Alhariz*, fizemos alguns prizioneiros. Eu tinha communicado com anticipação a todas as Juntas, e Generaes de *Galliza*, que o resto desse Exercito, que seria de 8 a 10 mil homens, sem nenhuma peça de artilheria, sem provisões, e reduzido em tudo á ultima extremidade, fugindo de nós, talvez se dirigisse para aquelle Paiz, por cujo motivo se devião preparar do melhor modo possivel, para o receber; e creio que as consequencias da tomada de *Lugo*, e a retirada de *Ney* da *Galliza*, serão fataes para *Soult*. Tenho a honra de ser com o mais profundo respeito, de Vossa Excellencia o mais affectivo, e obediente servidor. — *G. C. Beresford*. — *Coimbra* 29 de Maio. — Excellentissimo Senhor Presidente, e Senhores da Junta da *Estremadura*.

7 de Junho.

Hum sujeito chegado, ha pouco, de *Madrid*, diz, que em dous dias e meio que esteve naquella Villa, observára muito medo na pequena guarnição que alli se achava; o que se prova pelo seguinte acontecimento: justificando-se alli quatro desgraçados *Hespanhoes*, o Povo, que assistia á execução, e com especialidade as mulheres, derão signaes de descontentamento; e isto bastou para que hum grande Destacamento *Francez*, que protegia aquelle acto, arrojasse as armas, e fugisse atemorizado. (O mesmo fizeram em *Lisboa* dia do *Corpo de Deus* do anno passado.) Em *Madrid*, e seus arredores ha cousa de 6 mil homens, com 40 peças na casa da *China*, e algumas mais nos pequenos fortes, que construirão no *Retiro*. Huma Contribuição pessoal, para que tinham dado o prazo de 6 mezes, exigia-se em 6 dias com muito rigor.

Sevilha 3 de Junho.

Gazeta segunda extraordinaria do Governo, de Sabbado 3 de Junho de 1809.

Exercito de Galliza.

As nossas Tropas debaixo do commando do Brigadeiro *D. Martinho de la Carrera*, estão senhoras de *Sant-Iago*, que occuparão depois de hum Batalha campal, em que batêrão os inimigos, matando-lhes muita gente; fizeram-lhes hum grande número de prisioneiros, e tomáráo-lhes armazens, armas, etc. O General *Francez* ficou ferido de dois tiros, e o seu segundo morto.

O Marechal de Campo *D. Nicoláo Mabi*, General de outra Divisão do Exercito do Senhor Marquez de la *Romana*, deo outra Batalha nas vizinhanças de *Lugo*, derrotando os inimigos, superiores em numero, até o ponto de os encerrar naquella Praça, que não atacou por não ter artilheria de bater; mas com data posterior se avisa, por hum Official *Portuguez*, ao Ministro da Guerra da mesma Nação, ter-se tomado *Lugo*, fazendo 4 mil prizioneiros, causando-lhes muita perda em mortos, e feridos, e tomando armamento, armazens, etc.

Dar-se-hão ao Público os detalhes.

Lisboa 14 de Junho.

Em hum das Folhas antecedentes fallámos da junção de *Soult* com *Ney*, que parece ter-se verificado; mas os Corpos destes dois Generaes estão em tão deploravel estado, que não devem assustar-nos. O General *Carrera* acaba de os derrotar em novo combate, como se vê do Officio seguinte.

Quartel General do Porto 11 de Junho.

Ordem do dia.

O Senhor Governador das Armas tem a satisfação de communicar ás Tropas da guarnição o contheudo de hum carta, que recebo esta manhã do Capitão *Mackinley*, Commandante da Fragata *Lively* de *S. M. Britannica*, ao Governo, por hum Expresso.

A bordo da Fragata *Lively* na Bahia de *Vigo* a 9 de Junho de 1809.

Senhor. — Tenho a honra de o informar de que o Brigadeiro General *Carrera*, com a Divisão das Tropas *Hespanholas* do seu commando, depois de se ter apoderado de *Sant-Iago*, e mandado para esta terra 41 arrobas de prata, e alguns traidores; sou-

be que o inimigo ajuntára as suas forças nas vizinhanças da *Corunha*; e sabendo tinha hum corpo consideravel de Cavalleria, se retirou para *Ponte Vedra*.

Como as chuvas continuadas tornassem inevitavel o damno da maior parte das munições, o Conde de *Noronha*, que acaba de chegar de *Cádiz*, para commandar segundo, debaixo das ordens de S. E. o Marquez de la *Romana*, achou prudente rar-se para a posição forte de *Sampaio*, mandando cortar a Ponte no dia 6 do corrente; e o inimigo occupou a 7 o lado do Norte, abrindo hum fogo de mosquetaria, tilheria sobre as Tropas *Hespanholas*, as quaes se portarão com o maio valor, e mo; pois tendo o inimigo erigido algumas Baterias, fôrão estas logo destruidas boa direcção das Canhoneiras *Hespanholas*; e intentando o inimigo a atravessar por duas vezes, em ambas foi rechaçado com grande perda de gente. Pela tarde fez ma nova tentativa, a qual não foi mais feliz. Na noite do dia 8 retirou-se em total rota, causada pelo nobre, e valoroso esforço dos *Leaes Hespanhoes*, os quaes se fi credores de toda a admiração pelo seu soffrimento, e constancia; pois as continua extraordinarias chuvas os tem feito passar por todas as privações; mas nada he capaz abater o seu valor.

As suas forças consistem em 6000 homens armados; e as do inimigo debaixo da dens do Marechal *Ney* (tambem se diz que *Soult* se achava na Acção, e fôra fer consistião em 8000 homens. Elles fugirão para *Ponte Vedra*; e como se espera por tantes o Marquez de la *Romana*, que vem descendo de *Ourense*, não haverá dúvida alguma que se adiantem as nossas vantagens sobre o inimigo, com sua total derrota. perda dos *Hespanhoes* foi muito pequena, e a do inimigo muito consideravel.

Tenho a honra de ser de V. E.

Jorge Manckinley.

Senhor Coronel *Trant*, Commandante do Porto.

A V I S O S.

Sahirão á luz: os Alvarás; de 12 de Maio de 1809; *Regulando os Emolumentos do Presidente, Deputados, Escrivão da Camera, e Officiaes da Secretaria do Tribunal da Meza da Consciencia, e Ordens*: de 5 de Julho dito; *Fixando o Número dos Commandadores, e Cavalleiros da Ordem da Torre, e Espada, etc.*: de 15 de Julho dito; *Estabelecendo algumas Contribuições para as despesas da Real Junta do Commercio, etc.*: de 28 de Julho dito; *Determinando as Assignaturas dos Deputados da Real Junta do Commercio, etc.*: de 29 de Julho dito; *Declarando, e Ampliando o §. XIV. do Alvará de 13 de Novembro de 1756 á cerca dos Falidos*: de 14 de Agosto dito; *Creando para o Expediente da Real Junta do Commercio, etc. hum Juiz Conservador dos Privilegiados, que será também Juiz dos Falidos.* — Decretos; de 12 de Julho dito; *Ordenando que nos impedimentos do Juiz de Fóra desta Côrte sirva hum dos Juizes do Crime, etc.*: de 28 de Julho dito; *Creando o lugar de Provedor Mór da saude do Estado do Rio de Janeiro, desanexando-o da inspecção das Camaras, etc.*

Madama *D'aunay*, Cômica cantora novamente chegada de *Londres*, em cujos Theatros, assim como nos de *Paris* sempre representou, informa respeitosamente aos Commandãos desta Côrte, que ella pertende dar hum Concerto de Muzica vocal, e instrumental na casa N. 28. na Praia de *D. Manoel*, no dia 14 do corrente. Nelle cantarão ella a Senhora *Joaquina Lapinha* a mais bem escolhida Muzica dos melhores authores, e tocarão os Senhores *Lansaldi*, e *Lami* Concertos de Rebeca, e executar-se-hão em grande Orquestra as melhores Overturas de *Mozart*. — Vendem-se bilhetes em sua casa na rua de *S. José* a preço de 4000 reis.

Quem achou hum Moleque por nome *Jacinto*, com camiza de algodão, e calças azul, de idade pouco mais de 11 annos, que se perdeu no dia 2 de Setembro; falle a Senhora *Francisca Joaquina do Amparo*, moradora na rua *Detras o Carmo*, passando a casa do Marquez de *Torres Novas*, antes de chegar ao canto da rua de *S. José*.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 18 do corrente mez sahirão a Côrreta, Bergantim, e Sumaca seguintes: Para *Bengalia* a *Guadalupe*, Mestre *João Lopes*. Para o *Rio Grande* o *Piedade*, Mestre *Antonio Pereira Bitancourt*. Para *Santa Catharina* a *Dianna*, Mestre *José Moreira da Silva*. Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.